

## **MICROPROPAGAÇÃO DE *Liquidambar styraciflua*<sup>1</sup>**

---

**Bruno Nobuya Katayama Gobara** <sup>2</sup>

**Fabício Augusto Hansel** <sup>3</sup>

**Leonardo Ferreira Dutra** <sup>4</sup>

**Jefferson Hornig Azevedo** <sup>5</sup>

O liquidambar é importante devido à qualidade de sua madeira, sendo uma espécie alternativa na produção madeireira para o setor florestal. Métodos têm sido testados na propagação da espécie, dentre os quais a micropropagação. O objetivo do trabalho foi desenvolver um processo de micropropagação desta espécie. Foram utilizados explantes pré-estabelecidos *in vitro* em meio WPM (*Woody Plant Medium*) isento de fitoreguladores e oriundos de ápices caulinares coletados de matrizes adultas durante o final o inverno. Para a multiplicação, adicionou-se ao meio WPM, 4,4  $\mu\text{L}^{-1}$  de Benzilaminopurina (BAP). Os explantes multiplicados foram alongados testando-se meio WPM com BAP (4,4  $\mu\text{L}^{-1}$ ) e sem BAP. Posteriormente, os explantes foram transplantados para tubetes contendo mistura de casca de arroz carbonizada e plantmax (1:1 v/v) e acondicionados em casa de vegetação por 1 mês e casa de sombra por mais 1 mês. A taxa de multiplicação obtida foi de 2 brotações/explante. O meio de cultura WPM sem fitoregulador proporcionou maior número de explantes alongados. As mudas enraizadas sobreviveram ao primeiro mês em casa-de-vegetação, porém não sobreviveram após transferência para casa-de-sombra, em função de baixas temperaturas.

**Palavras-chave:** Benzilaminopurina; liquidambar; propagação *in vitro*.

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup> Aluno de Bacharelado em Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

<sup>3</sup> Analista da *Embrapa Florestas*

<sup>4</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas*, leo@cnpf.embrapa.br

<sup>5</sup> Aluno de mestrado em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná